v7.n8.2026

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

NTPPS DA SEDUC COMO ESPAÇO FORMATIVO DE MÚLTIPLOS LETRAMENTOS E PROTAGONISMO JUVENIL: PERCEPÇÕES DE EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO

NTPPS OF THE CEARÁ STATE DEPARTMENT OF EDUCATION (SEDUC) AS A FORMATIVE SPACE FOR MULTIPLE LITERACIES AND YOUTH AGENCY: PERCEPTIONS OF HIGH SCHOOL GRADUATES

NTPPS DE LA SEDUC COMO UN ESPACIO FORMATIVO DE LITERACIDADES MÚLTIPLES Y PROTAGONISMO JUVENIL DESDE LA PERCEPCIÓN DE ESTUDIANTES EGRESOS DE LA ENSEÑANZA MEDIA

Crismacleiton Galdino Mota [1]

e788786
https://doi.org/10.47820/recima21.v7i8.8786

PUBLICADO: 08/2026

RESUMO

Este estudo analisa o impacto formativo do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), instituído pela Secretaria da Educação do Ceará (SEDUC). O objetivo geral é investigar em que medida o programa contribuiu para o desenvolvimento de múltiplos letramentos e para o protagonismo de seus egressos. A fundamentação teórica baseia-se nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na pedagogia crítica de Paulo Freire e na aprendizagem experiencial de John Dewey. Metodologicamente, caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem mista de caráter descritivo e retrospectivo, cujos dados foram coletados via Google Forms com 55 estudantes egressos. Os resultados indicam que o NTPPS atua como um laboratório formativo relevante, promovendo a articulação entre os letramentos digital, científico, informacional, social e crítico. Conclui-se que a inserção da pesquisa escolar como princípio educativo pode contribuir para a superação de práticas tradicionais de ensino, fortalecendo a autonomia intelectual, o pensamento reflexivo dos jovens e capacitando-os para o exercício pleno da cidadania e para o enfrentamento da desinformação contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: NTPPS. Múltiplos Letramentos. Protagonismo Juvenil. Pesquisa Escolar. Ensino Médio.

ABSTRACT

This study analyzes the formative impact of the Core for Work, Research, and Social Practices (NTPPS), established by the Secretariat of Education of Ceará (SEDUC). The main objective is to investigate the extent to which the program contributed to the development of multiple literacies and the agency of its former students. The theoretical framework is based on the guidelines of the Brazilian National Common Core Curriculum (BNCC), Paulo Freire's critical pedagogy, and John Dewey's experiential learning theory. Methodologically, this is a mixed-methods study, and the data were collected through a Google Forms questionnaire administered to 55 graduates. The findings indicate that the NTPPS was perceived as a relevant formative environment, promoting the integration of digital, scientific, informational, social, and critical literacies. The study concludes that incorporating school-based research as an educational principle may contribute to challenging traditional teaching models, strengthening young people's intellectual autonomy and reflective thinking while empowering them to fully exercise their citizenship and confront contemporary disinformation.

[1] Doutorando em Ciências da Educação pela Universidad del Sol de Assunção (UNADES). Mestre em ensino de ciências e matemática pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Licenciado em Química pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC/CE), e da secretaria municipal da educação de Fortaleza (SME). Atua principalmente em pesquisas sobre currículo, iniciação científica e práticas pedagógicas.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

KEYWORDS: *NTPPS. Multiple Literacies. Youth Agency. School-Based Research. Secondary Education.*

RESUMEN
Esta investigación analiza el impacto formativo del Núcleo de Trabajo, Investigación y Prácticas Sociales (NTPPS), creado por la Secretaría de Educación de Ceará (SEDUC). El objetivo general es investigar en qué medida el programa contribuye al desarrollo de múltiples letramientos y al protagonismo de sus egresados. La fundamentación teórica se basó en las directrices de la Base Nacional Común Curricular (BNCC), en la pedagogía crítica de Paulo Freire y en el aprendizaje experiencial de John Dewey. Metodológicamente, se caracteriza como una investigación de enfoque mixto, cuyos datos se recolectaron mediante un formulario de Google con 55 estudiantes egresados. Los resultados indican que el NTPPS actúa como un laboratorio formativo eficaz, que promueve la articulación entre los letramientos múltiples: digital, científico, informacional, social y crítico. Se concluye que la inserción de la investigación en la escuela como principio educativo rompe con los moldes tradicionales de enseñanza, fortaleciendo la autonomía intelectual, el pensamiento reflexivo de los jóvenes y la capacitación para el ejercicio pleno de la ciudadanía y para el enfrentamiento de la desinformación contemporánea.

PALABRAS CLAVE: *NTPPS. Múltiples letramientos. Protagonismo juvenil. Investigación escolar. Enseñanza Media.*

INTRODUÇÃO

O Ensino Médio no cenário educacional brasileiro contemporâneo enfrenta o constante desafio de superar modelos tradicionais de ensino focados na mera transmissão e memorização de conteúdos. Diante das transformações sociais, tecnológicas e das novas demandas do mundo do trabalho, emerge a urgência de reformas curriculares e políticas pedagógicas que coloquem o estudante no centro do processo de aprendizagem. Nesse contexto, torna-se fundamental a implementação de propostas inovadoras que articulem o conhecimento escolar à realidade social dos jovens, estimulando a autonomia intelectual, o pensamento crítico e a capacidade investigativa desde a educação básica, premissa defendida por Freire (1996) ao apontar que a educação deve possibilitar aos sujeitos a leitura crítica e a transformação do mundo.

Sob essa perspectiva, uma disciplina chamada de Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), institucionalizado pela Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC) em 2012, foi criada como uma resposta a essas demandas. Suas origens remontam a experiências formativas anteriores desenvolvidas pelo Instituto Aliança, com destaque para o projeto Condomínio Digital. Essa iniciativa pioneira fundamentava-se na promoção da formação integral dos jovens por meio da articulação entre tecnologias digitais, práticas sociais e atividades colaborativas, estimulando o protagonismo estudantil e a aprendizagem significativa (INSTITUTO ALIANÇA, 2010). Tais princípios dialogam com a perspectiva dos múltiplos letramentos, segundo a qual o uso crítico das tecnologias digitais deve estar associado à

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

participação social e à construção coletiva do conhecimento (ROJO, 2012; BUZATO, 2007). Os resultados positivos alcançados pelo Condomínio Digital, na época, constituíram-se como referência conceitual e metodológica para a criação do NTPPS, que incorporou de forma sistemática a interdisciplinaridade e o aprender pela pesquisa no Ensino Médio (CEARÁ, 2012).

No entanto, a incorporação desses princípios inovadores no plano formal e documental não garante, por si só, sua efetivação e consolidação nas práticas pedagógicas cotidianas. Embora a produção acadêmica recente apresente diversas investigações sobre a implementação do programa, experiências pedagógicas específicas ou percepções de professores e gestores, permanecem escassas as pesquisas que investigam os impactos formativos do NTPPS sob a perspectiva dos egressos. Compreender a educação como uma prática social marcada por disputas de sentido e projetos formativos exige analisar a política para além de sua estrutura oficial. Desse modo, a relevância deste estudo justifica-se ao examinar retrospectivamente as percepções dos egressos acerca das contribuições formativas dessa política, investigando como os egressos mobilizam os conhecimentos da educação básica para produzir evidências capazes de subsidiar a avaliação do investimento pedagógico realizado na rede estadual.

Diante desse cenário, emerge a seguinte questão central: em que medida o NTPPS, enquanto laboratório formativo, contribuiu para o desenvolvimento de múltiplos letramentos e para a formação crítica dos jovens sob a perspectiva de seus egressos? Essa problemática permite analisar como as diretrizes formais da política pública repercutiram na trajetória desses estudantes, investigando o alcance de suas propostas emancipadoras a partir das vivências por eles relatadas.

Para responder a essa interrogação, o presente artigo tem como objetivo geral analisar o impacto formativo do NTPPS nos múltiplos letramentos, na iniciação científica e na constituição cidadã de seus egressos. A investigação estrutura-se a partir da análise das vivências científicas, do trânsito pela cultura digital e das transformações subjetivas rumo ao engajamento social. Ao articular esses eixos, o estudo pode oferecer subsídios teóricos e analíticos voltados a debater a escola pública cearense como espaço de formação humana integral e emancipadora.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

Para se compreender o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) como um laboratório formativo de protagonismo juvenil e múltiplos letramentos precisa-se de uma visão que articula as políticas curriculares nacionais (como LDB e PCNS), baseado nas novas

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

demandas comunicacionais e os fundamentos filosóficos da educação crítica. Para tanto, este referencial organiza-se em dois eixos interdependentes. Inicialmente, contextualiza-se o NTPPS diante do cenário das macropolíticas educacionais e das diretrizes nacionais para o Ensino Médio, estabelecendo diálogos com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com o intuito somente de autenticá-lo em como política curricular adotada nas escolas do estado do Ceará. na outra subseção, discute-se a associação entre as práticas de pesquisa escolar que acontecem no núcleo com a mobilização dos múltiplos letramentos, fundamentadas na pedagogia da consciência crítica de Paulo Freire e na teoria da aprendizagem experiencial de John Dewey.

1.1. O NTPPS no cenário curricular nacional: alinhamento e implicações da BNCC

O protagonismo juvenil e a formação integral do estudante constituem eixos estruturantes das políticas curriculares contemporâneas no Brasil desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), orientando a superação de modelos fragmentados e conteudistas no Ensino Médio. Historicamente impulsionada a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), a valorização da autonomia intelectual e da contextualização dos saberes assumiu centralidade explícita com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018a). A BNCC redefine o papel das disciplinas na escola ao demandar a criação de condições para que os estudantes desenvolvam projetos de vida e participem de práticas investigativas contextualizadas, concebendo o jovem como sujeito histórico capaz de intervir conscientemente sobre a sua realidade.

Alinhado a esse cenário, o Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) caracteriza o NTPPS como um componente curricular que adota a pesquisa como princípio pedagógico para articular temáticas transversais, tais como projeto de vida, identidade, ética e cidadania (CEARÁ, 2021). Os projetos de pesquisa desenvolvidos a cada série são orientados pelos professores da escola, estimulando a interdisciplinaridade entre as discussões do núcleo e as demais áreas do conhecimento. Esse percurso metodológico organiza-se de forma progressiva: na 1ª série, o foco investigativo concentra-se na identidade e na família; na 2ª série, expande-se para a comunidade e seus desafios socioambientais; e, na 3ª série, consolida-se em uma pesquisa de cunho bibliográfico direcionada ao mundo do trabalho (CEARÁ, 2021).

Desse modo, os PCN e a BNCC convergem na defesa de uma formação por competências que transcende o domínio puramente disciplinar, integrando letramentos, investigações e cidadania. Essa convergência fundamenta propostas estruturais como o NTPPS, articulado a essas diretrizes nacionais do Ensino Médio. A reorganização de tempos, espaços e práticas pedagógicas exigida pelas transformações sociais contemporâneas condiciona o

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

desenvolvimento de metodologias ativas e projetos interdisciplinares conectados ao cotidiano dos discentes. Na rede pública cearense, essas implicações curriculares buscam materialidade no desenho do núcleo (CEARÁ, 2012). Ao integrar investigação e estímulo ao protagonismo, o componente curricular desenha-se como um espaço direcionado a operacionalizar as diretrizes da BNCC, oferecendo subsídios para que os discentes interpretem e posicionem-se diante dos desafios globais e locais.

Todavia, a arquitetura curricular fundamentada em metodologias de projetos e competências socioemocionais, como a proposta pelo núcleo, gera tensionamentos e contrapontos na literatura educacional contemporânea. Sob a lente da pedagogia histórico-crítica, Cordeiro (2020) — amparada nos pressupostos clássicos de Saviani (1999) — adverte sobre os riscos de um esvaziamento dos conteúdos de matriz histórico-cultural em detrimento de uma ênfase excessiva em dinâmicas e técnicas procedimentais. Argumenta-se que o domínio da cultura letrada e dos saberes sistematizados constitui um instrumento político indispensável para o desenvolvimento das camadas populares, sob pena de desarmar intelectualmente os estudantes frente às assimetrias sociais. Ademais, a busca pelo equilíbrio mostra-se necessária, pois essa delegação de multifuncionalidades à escola pública frequentemente opera um processo de isenção de responsabilidade do Estado, culminando na sobrecarga pedagógica e na responsabilização individual do professor diante das demandas formativas contemporâneas.

1.2. Múltiplos Letramentos e os Fundamentos da Educação Crítica no NTPPS

O percurso didático do NTPPS, estruturado pela SEDUC-CE, articula metodologias ativas e temáticas transversais direcionadas às realidades das juventudes, abrangendo dimensões como projeto de vida, ética, cidadania e construções identitárias (CEARÁ, 2021). No âmbito desse componente, a pesquisa escolar atua como princípio pedagógico e eixo estruturante, distanciando-se de concepções tradicionais baseadas na mera reprodução de informações (CEARÁ, 2013). A partir dos temas geradores debatidos em sala de aula, os estudantes selecionam objetos de investigação voltados a problematizar o seu entorno real. Esse movimento converge com a perspectiva freireana de educação, na qual o ato de investigar desdobra-se de um diagnóstico rigoroso para uma intervenção cidadã, consciente e concreta na realidade social (FREIRE, 1996).

No âmbito do NTPPS, segundo os documentos oficiais disponibilizados, os estudantes são constantemente desafiados a ler, interpretar, produzir e comunicar conhecimentos em múltiplos suportes e linguagens, tais como produções audiovisuais, infográficos, apresentações digitais e relatórios de pesquisa. Essas práticas favorecem o desenvolvimento dos múltiplos

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

letramentos (ROJO, 2012), ampliando a apropriação das dimensões digital, midiática, informacional, social e cultural, essenciais para a formação do jovem na sociedade contemporânea (KLEIMAN, 1995; BUZATO, 2007). Nesse contexto em sala, o letramento científico manifesta-se nas atividades investigativas desenvolvidas no núcleo, nas quais os discentes formulam problemas, levantam hipóteses, analisam dados e constroem argumentos fundamentados. Ao vivenciarem essas etapas do processo de pesquisa, os alunos desenvolvem competências relacionadas ao pensamento crítico, à argumentação e à compreensão da ciência como uma construção humana e socialmente situada, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais (BRASIL, 2018a).

Na perspectiva da educação crítica, a articulação entre múltiplos letramentos e investigação científica no NTPPS encontra sustentação na pedagogia de Freire (1967; 1996) e na teoria da educação pela experiência de Dewey (1959). O referencial freireano defende a indissociabilidade entre ensinar e pesquisar, argumentando que a conscientização exige superar a apreensão ingênua da realidade para atingir uma postura epistemológica ativa. Por sua vez, a perspectiva de Dewey fundamenta-se na capacitação do sujeito para a cooperação e a vivência em uma sociedade democrática. Desse modo, o componente curricular propõe-se, a partir de suas diretrizes oficiais, como uma estrutura pedagógica voltada à problematização e à formação do indivíduo no Ensino Médio cearense (CEARÁ, 2021).

2. METODOLOGIA

Esta investigação caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem mista, com dominância qualitativa (CRESWELL, 2014), de caráter descritivo e retrospectivo. O delineamento metodológico fundamenta-se na necessidade de compreender tanto as tendências expressas nos dados estatísticos quanto os significados subjetivos e profundos atribuídos às experiências vivenciadas pelos egressos no ambiente escolar (MINAYO, 2014).

O campo empírico desta investigação delimitou-se às unidades da rede pública estadual do Ceará que ofertavam o NTPPS e que foram alcançadas pelo recrutamento. A amostra consolidou-se em 55 estudantes egressos que concluíram a educação básica entre 2015 e 2024. Essa composição amostral reflete a própria evolução histórica da política pública no estado: inicialmente, o componente operava por adesão voluntária em escolas de tempo regular; a partir de 2017, contudo, com a promulgação da Lei nº 16.287, de 20 de julho de 2017, institucionalizou-se a Política de Ensino Médio em Tempo Integral no âmbito da rede estadual, tornando o núcleo um componente obrigatório nos mapas curriculares dessas instituições de jornada ampliada

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

(CEARÁ, 2017). Diante dessa transição, o recrutamento ocorreu de forma direta por meio de convites virtuais no perfil do pesquisador na rede social Instagram, alcançando egressos de ambos os modelos institucionais. Adotou-se como critério de inclusão ter cursado o Ensino Médio com oferta do núcleo, escolha que permitiu examinar retrospectivamente as percepções desses sujeitos acerca das contribuições formativas da política ao longo do tempo.

A coleta de dados ocorreu no final de 2025 de forma remota, utilizando-se um questionário misto, elaborado pelo pesquisador e viabilizado na plataforma Google Forms. A escolha dessa ferramenta justificou-se pela viabilidade de acesso remoto aos participantes frente à dispersão geográfica e rotinas distintas, demandando um canal assíncrono. Por meio da rede social do pesquisador, enviou-se aos antigos alunos um convite formal contendo o link do instrumento, intitulado “NTPPS: Que marca ele deixou em você? Participe desta pesquisa sobre sua trajetória escolar”. Cumpre reconhecer que o caráter informal e convidativo do título teve o intuito de estimular a participação voluntária dos egressos; todavia, reconhece-se que esse enquadramento pode exercer um potencial estímulo indutivo para relatos positivos, fator esse controlado mediante o distanciamento analítico no tratamento das unidades de registro, conforme preconizado pela Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011), e pelo cruzamento sistemático com os dados quantitativos.

O instrumento foi estrategicamente organizado em seis seções sequenciais: a primeira apresentou a introdução do estudo, os objetivos e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Digital (TCLE-d) para aceite obrigatório; a segunda coletou os dados sociodemográficos do perfil do entrevistado, abrangendo idade, gênero e ano de conclusão da educação básica; a terceira (conforme apresentado no Quadro 1) delimitou o Eixo de Pesquisa Escolar e Vivências Científicas, contendo assertivas fechadas em escala Likert de cinco pontos (Nunca, raramente, às vezes, frequentemente e Sempre); a quarta e a quinta seção desdobraram-se, respectivamente, nas dimensões de múltiplos letramentos (Quadro 2) e formação crítica (Quadro 3); por fim, a sexta seção disponibilizou quatro questões discursivas abertas sobre o impacto do programa e o enfrentamento da desinformação.

Os dados quantitativos provenientes da escala Likert foram submetidos à análise estatística descritiva, mapeando frequências absolutas e relativas para mensurar a intensidade das opiniões (PASQUALI, 1996). Por sua vez, as respostas das questões abertas foram examinadas por meio da técnica de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011), cumprindo as etapas de leitura flutuante, codificação e categorização temática por unidades de registro. Visando ampliar a validade interpretativa dos achados, aplicou-se a triangulação metodológica (DENZIN, 1978) entre os dados métricos, as produções discursivas dos egressos e o referencial teórico

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

mobilizado, tratando eventuais discordâncias interpretativas mediante refinamento de codificação.

Em observância aos preceitos éticos que regem as pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, os procedimentos adotados nesta pesquisa ampararam-se nos termos da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) (BRASIL, 2016). Conforme preconiza o Artigo 1º, Parágrafo Único, Inciso I do referido dispositivo legal, esta investigação encontra-se dispensada de registro e avaliação pelo sistema CEP/CONEP por usar questionário de opinião pública com participantes não identificados. Antes do início da coleta, os sujeitos tiveram acesso ao TCLE-d na tela inicial, detalhando as garantias de privacidade em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) (BRASIL, 2018b). Assegurou-se rigorosamente a confidencialidade e a anonimização dos dados, garantindo que nenhuma informação pessoal capaz de identificar os sujeitos fosse indexada. Todas as narrativas foram codificadas por arranjos alfanuméricos (por exemplo, Egresso 01, Egresso 02), assegurando a proteção das identidades e o uso exclusivamente científico dos dados produzidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1. Dimensão investigativa: a pesquisa escolar e as vivências científicas

Os dados empíricos decorrentes da primeira dimensão analítica evidenciam a consolidação da pesquisa escolar como princípio educativo estruturante no âmbito do NTPPS. Para mapear a intensidade dessas percepções junto aos 55 egressos no tocante às questões objetivas de 1 a 5, as frequências das respostas foram consolidadas no quadro 1, questões 6 a 10, temos no quadro 2 e as questões 11 a 15 no quadro 3.

Quadro 1. Percepções dos estudantes sobre Pesquisa Escolar e vivências Científicas no NTPPS

Questão	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
O NTPPS incentivou você a buscar fontes confiáveis de informação (além do primeiro resultado do Google)?	2	2	6	19	26
Você utilizou métodos de coleta de dados (entrevistas, formulários, observação) durante os projetos do NTPPS?	0	3	7	12	33
A prática de organizar referências e bibliografias foi trabalhada nas orientações do NTPPS?	1	3	2	18	31

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Você se sentiu protagonista na escolha dos temas de pesquisa que desenvolveu no núcleo?	3	2	18	13	19
As etapas da pesquisa escolar (problematização, hipótese e conclusão) ficaram claras para você?	1	2	7	12	33

Fonte: autoria própria, 2026

Os dados do Quadro 1 sugerem o NTPPS como vetor de letramento científico, com 78,55% das respostas concentradas nos níveis "Frequentemente" e "Sempre". Individualmente, a clareza sobre as etapas da pesquisa e a apropriação de métodos de coleta obtiveram 81,82% de avaliações positivas, sugerindo um distanciamento das práticas do ensino transmissivo. Sobre a curadoria da informação: 81,82% dos egressos apontaram a busca recorrente por fontes confiáveis e 89,09% destacaram a organização técnica de referências, o que sinaliza a presença de práticas de pesquisa nas aulas do núcleo. Em contrapartida, o protagonismo na escolha dos temas registrou o menor índice favorável (58,18%), revelando que a autoria discente permaneceu tensionada por mediações docentes ou institucionais.

Esses achados convergem com a perspectiva da pesquisa como princípio educativo (DEMO, 2006), na qual a investigação sinaliza o distanciamento da recepção passiva de conteúdo. Em consonância, os dados dialogam com Freire (1996) ao indicarem o estímulo à curiosidade epistemológica e à preocupação metódica para problematizar o real. Essa arquitetura empírica sugere o alinhamento do núcleo às diretrizes curriculares nacionais de iniciação científica (BRASIL, 2018), oferecendo subsídios direcionados a preparar o estudante para desafios acadêmicos e profissionais.

3.2. Dimensão dos Múltiplos Letramentos: Práticas Digitais e Leitura Crítica

Quadro 2. Percepções dos estudantes sobre Múltiplos Letramentos no NTPPS

Questão	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
O NTPPS ajudou você a interpretar gráficos, tabelas e mapas presentes nas notícias do dia a dia?	2	2	7	18	26
Você utilizou diferentes ferramentas digitais (apresentações, vídeos, editores de texto) para expor seus resultados?	2	3	6	16	28

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Questão	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
As atividades do NTPPS estimularam a sua capacidade de falar em público e argumentar com clareza?	2	1	6	13	33
Você aprendeu a identificar "fake news" ou informações distorcidas através das análises feitas no núcleo?	3	2	14	16	20
O NTPPS promoveu o letramento social (entender as leis, direitos e o funcionamento da sua comunidade)?	1	3	6	21	24

Fonte: elaboração própria, 2026.

A análise da dimensão estruturada no Quadro 2 indica o NTPPS como um espaço associado à ampliação de competências comunicacionais, digitais e analíticas, sugerindo a articulação dos múltiplos letramentos como práticas sociais (ROJO, 2012), com 77,45% das respostas concentradas em "Frequentemente" e "Sempre". As tendências apontam para o desenvolvimento da oratória e argumentação em público (83,64%), sinalizando a relevância da socialização periódica das pesquisas.

A percepção de imersão na cultura digital também registrou percentuais expressivos: a apropriação de ferramentas digitais e o letramento infográfico/midiático obtiveram, cada um, 80,00% de avaliações favoráveis, alinhando o componente à Competência Geral 5 da BNCC (BRASIL, 2018a). O letramento social atingiu 81,82%. Em contrapartida, a habilidade de identificar *fake news* na internet registrou o menor índice do bloco (65,45%). Esse resultado sinaliza que, embora o núcleo tente estimular a reflexão midiática, o enfrentamento à desinformação algorítmica contemporânea permanece como um desafio complexo que demanda estratégias de pedagogia informacional mais incisivas no Ensino Médio.

3.3. Dimensão da Formação Crítica: O Núcleo como Laboratório de Cidadania

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Quadro 3. Percepções dos estudantes sobre Formação Crítica e Laboratório Formativo no NTPPS

Questão	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
As discussões no NTPPS fizeram você questionar problemas sociais do seu bairro ou cidade?	1	1	9	14	30
Você sentiu que o NTPPS era um "laboratório" onde era permitido errar, testar ideias e refazer caminhos?	3	1	8	16	27
O trabalho em equipe no NTPPS ajudou você a respeitar opiniões diferentes das suas?	2	0	6	12	35
Você percebe a influência dos aprendizados do NTPPS na sua forma de agir como cidadão hoje?	2	1	5	12	35
Os temas abordados no NTPPS eram conectados com a realidade da sua vida fora da escola?	1	1	10	17	26

Fonte: Elaboração própria, 2026.

A terceira dimensão analítica investiga a percepção dos egressos quanto à atuação do NTPPS como um espaço direcionado à formação crítica e cidadã. Este eixo registrou um expressivo índice de convergência, concentrando uma média de 81,45% das manifestações dos respondentes nos estratos superiores da escala ("Frequentemente" e "Sempre"). As tendências de maior destaque residem na percepção da influência duradoura dos aprendizados na atuação cidadã contemporânea e na contribuição do trabalho em equipe para o desenvolvimento do respeito à diversidade de opiniões, alcançando, ambos os itens, o índice de 85,45% de avaliações favoráveis. Esses dados sugerem que as vivências coletivas e os projetos comunitários propostos pelo núcleo repercutiram para além da dimensão escolar, indicando a uma possível incorporação de valores éticos e socioemocionais nas trajetórias pós-escolares dos sujeitos. Ademais, a conexão das temáticas curriculares com a realidade extramuros da escola foi apontada por 78,18% dos participantes, enquanto o estímulo ao questionamento e à problematização dos gargalos sociais do próprio bairro ou município atingiu 80,00% de incidência

Essa convergência indica proximidade com as diretrizes de superação da lógica transmissiva de ensino, aproximando a proposta do núcleo dos pressupostos da pedagogia da autonomia (FREIRE, 1996). No horizonte da filosofia da experiência, a concepção do NTPPS

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

como um ambiente de testagem, onde era facultado aos discentes experimentar e refazer caminhos investigativos, foi indicada por 78,18% dos egressos. Tal indicador é consistente com a caracterização do componente como um espaço de aprendizagem experiencial (DEWEY, 1959), no qual o erro é ressignificado como elemento constitutivo da atividade investigativa e do desenvolvimento intelectual.

3.4. Análise qualitativa das narrativas dos egressos

Com o propósito de aprofundar as tendências expressas nos dados quantitativos, esta etapa dedica-se à interpretação das respostas discursivas abertas, buscando compreender as subjetividades e os significados atribuídos pelos sujeitos às suas vivências no NTPPS. O corpus qualitativo, composto por quatro enunciados abertos, foi categorizado de forma integrada a fim de subsidiar o debate teórico. O exame desses depoimentos foi norteado pela Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011), permitindo acessar nuances identitárias e trajetórias individuais complexas que estruturam as três subseções a seguir.

Inicialmente, a subseção 3.4.1 (O NTPPS como Espaço de Iniciação à Pesquisa e Desenvolvimento da Vivência Científica) dedica-se ao exame da Questão 2, mapeando os reflexos do aprender a pesquisar na trajetória acadêmica e profissional dos sujeitos. Em seguida, a subseção 3.4.2 (Múltiplos Letramentos: Entre o Uso de Tecnologias e a Produção de Sentidos) debruça-se sobre a Questão 3, investigando a mobilização prática das mídias e linguagens no cotidiano. Na sequência, a subseção 3.4.3 (Formação Crítica e Cidadã: A Pesquisa como Desnaturalização da Realidade) articula as análises convergentes das Questões 1 e 4, tencionando o papel do núcleo frente aos desafios comunitários e as transformações na condição cidadã dos egressos. Ademais, a subseção 3.4.4 (Vozes Divergentes e Indiferentes dos Egressos) destina-se ao exame dos relatos que trouxeram nuances críticas ou neutralidade ao componente. Essa abordagem revela-se de suma importância, pois sinaliza que a recepção do programa curricular não ocorre de forma homogênea, demandando constantes avaliações. Essa organização analítica indica, portanto, aproximações entre os pressupostos teóricos estudados e as percepções retrospectivas relatadas pelos 55 participantes.

3.4.1. O NTPPS como espaço de iniciação à pesquisa e desenvolvimento da vivência científica

As narrativas evidenciam o NTPPS como ambiente que instrumentalizou os estudantes para os desafios acadêmicos e profissionais. Um primeiro núcleo de relatos demonstra o ganho metodológico e a familiarização com a cultura científica, a escrita formal e a capacidade de síntese (Egressos 10, 20 e 40). A quebra do estranhamento instrumental frente ao ambiente

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

universitário é nitidamente demarcada pelo Egresso 36: "lá soube o que é um projeto de pesquisa, referências bibliográficas, norma da ABNT, coisas que ao chegar na faculdade meus colegas que não tiveram essa matéria não sabiam".

Outro conjunto de relatos põe em relevo a autonomia investigativa e a curadoria em cenários de saturação digital. O Egresso 02 pondera que o núcleo superou o imediatismo da internet: "me ajudou a ir além de um simples 'Dá um Google', me instigando a [...] me aprofundar nos artigos científicos". Esse comportamento reflexivo rebate na checagem de fatos em redes sociais e na busca de dados de campo (Egressos 15 e 21). Esse domínio reverbera na escrita acadêmica, conforme expressa o Egresso 46: "consigo ter mais facilidade em relatório, fichamentos e projetos de pesquisa [...] e citá-las de modo coerente". Os impactos alcançam carreiras profissionais e a docência, materializadas no relato do Egresso 09: "hoje, como professora e pesquisadora, tenho mais segurança para escrever", competência também aplicada na escrita de TCCs (Egresso 32).

Essas trajetórias sugerem a relevância da pesquisa como princípio educativo e são consistentes com as diretrizes do Artigo 35 da LDB nº 9.394/1996, que se refere ao desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico (BRASIL, 1996). Do mesmo modo, os relatos indicam convergência com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000) e com as orientações do Documento Curricular do Ceará (2013), ao associarem a investigação a processos que buscam favorecer o protagonismo discente na reconstrução de conhecimentos estabelecendo, assim, aproximações entre as diretrizes dessas macropolíticas e as trajetórias escolares relatadas pelos sujeitos.

3.4.2. Múltiplos letramentos: entre o uso de tecnologias e a produção de sentidos

As narrativas sugerem a incorporação das tecnologias digitais como eixo de expansão dos múltiplos letramentos (ROJO, 2012), indicando o desenvolvimento da capacidade de produzir sentidos em plataformas plurais. Um primeiro conjunto de relatos (EGRESSOS 15, 16, 34 e 35) denota a apropriação de um letramento digital instrumental, familiarizando os discentes com ferramentas antes subutilizadas, tais como Google Forms, Canva, editores de vídeo e elaboração de *banners*. Essa prática em sala de aula aponta para contribuições associadas à preparação estrutural para rotinas acadêmicas e profissionais subsequentes.

Para além do domínio técnico, os depoimentos indicam uma prática de um letramento multimodal, caracterizado pela habilidade de articular texto escrito, imagens, dados estatísticos e *layouts*. Segundo o egresso 13: “Aprendi a fazer *slides*, me comunicar com clareza e objetividade, trabalhar em equipe e como fazer uma apresentação”. Já os egressos 27 e 47

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

mencionam essa visão integrada ao associarem a busca em plataformas como o Google Acadêmico e a organização visual de slides.

Sob o prisma analítico, destaca-se a ressignificação do uso das tecnologias, que deixaram de ser vetores de entretenimento passivo para se tornarem instrumentos de produção de saberes, transição vivenciada pelo Egresso 53. Essa mudança de atitude alinha-se às diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 2000), que instam a escola a capacitar o estudante para usar as tecnologias de informação e comunicação de forma crítica, criativa e integrada às práticas sociais.

Por fim, os relatos sugerem aproximações entre as práticas do núcleo e ações voltadas à inclusão digital diante de cenários de desigualdade social. O Egresso 43 relata que, por não possuir computador em casa, utilizava o aparelho celular e solicitava o suporte dos docentes para estruturar questionários e relatórios. Esse depoimento sinaliza convergência com as reflexões de Buzato (2007): ao demandar o uso prático de tecnologias em projetos escolares, o componente estimula a criação de apoios institucionais na esfera pública, auxiliando para que estudantes em situação de vulnerabilidade também desenvolvam competências digitais.

3.4.3. Formação crítica e cidadã: a pesquisa como desnaturalização da realidade

As narrativas sugerem que os projetos de campo do NTPPS oportunizaram aproximações analíticas com gargalos sociais, atuando como dispositivos pedagógicos direcionados à desnaturalização da realidade. Um primeiro agrupamento de relatos (EGRESSOS 09, 11 e 39) destaca percepções associadas ao distanciamento da passividade e do individualismo ao investigarem problemas locais, tais como o preconceito e o descarte inadequado de resíduos sólidos. O Egresso 09 ilustra essa transição: "antes desse projeto, eu via essa situação como algo comum e difícil de mudar, acreditando que a responsabilidade era apenas do poder público".

No horizonte da diversidade temática, as pesquisas de campo abrangeram eixos como saúde pública, segurança, gênero e infraestrutura urbana. Os Egressos 01, 08, 26 e 53 relembram a aplicação de questionários em Unidades Básicas de Saúde, investigações sobre a insegurança no entorno escolar e diagnósticos sobre saneamento básico, dinâmicas que fomentaram a problematização de vulnerabilidades cotidianas.

Essas trajetórias relatadas sinalizam convergência com o disposto no Artigo 2º da LDB nº 9.394/1996 ao preconizar que a educação nacional, inspirada nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

cidadania (BRASIL, 1996). Os dados indicam, portanto, aproximações entre a prática da investigação escolar e os pressupostos da formação humana integral no universo pesquisado.

3.4.4. A Percepção da transformação: do olhar ingênuo ao olhar crítico

Nesta subseção, as narrativas sugerem aproximações com o processo de transição de uma consciência ingênua para uma consciência crítica, caracterizada pelo questionamento e pela corresponsabilidade social. Um primeiro agrupamento de relatos (EGRESSOS 01, 08, 27) aponta para percepções associadas ao distanciamento de uma visão limitada sobre o entorno em prol de uma postura participativa. O Egresso 09 ilustra esse panorama: “Olhando para trás, a principal diferença entre o cidadão que eu era antes do NTPPS e o que sou hoje está na forma de pensar e agir diante dos problemas da sociedade”. Essa resposta indica uma reflexão retrospectiva ao reconhecer que, antes de cursar o componente, não refletia profundamente e "nem me via como parte ativa na construção de mudanças".

Os depoimentos também apontam para percepções de transformações éticas e socioemocionais fundamentadas no aprendizado da alteridade e na busca pela superação de posturas individualistas (EGRESSOS 04 e 06). Essa orientação voltada à cooperação é expressa pelo Egresso 39: "antes eu tinha um pensamento muito individualista [...]. Após o NTPPS eu aprendi a pensar de forma coletiva"

Essa transição em direção à problematização e à perspectiva comunitária encontra ressonância no pensamento de Freire (1980, p. 15), para quem a conscientização implica que "ultrapassemos a esfera espontânea de apreensão da realidade, para chegarmos a uma esfera crítica na qual a realidade se dá como objeto cognoscível". As trajetórias relatadas pelos participantes indicam, portanto, convergência com os pressupostos desse referencial freireano, sinalizando o potencial do componente curricular no estímulo ao engajamento e à cidadania dentro do universo investigado.

3.4.5. Vozes divergentes e indiferentes dos egressos

Por outro lado, em estrita observância aos mecanismos de controle interpretativo da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011), o exame do *corpus* discursivo revelou nuances críticas, respostas indiferentes e depoimentos contraditórios que tensionam os achados quantitativos. Um dos primeiros fatores identificados refere-se ao viés de memória decorrente da heterogeneidade temporal da amostra, visto que participantes que concluíram a educação básica em períodos mais recuados sinalizaram dificuldades de recordação cronológica, indicando não se lembrar das

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

temáticas ou alegando que o distanciamento de quase uma década impedia o resgate detalhado das experiências (EGRESSO 06; EGRESSO 43).

Ademais, manifestaram-se posicionamentos de indiferença analítica, nos quais os sujeitos atribuíram o desenvolvimento de seus letramentos digitais e científicos ao autodidatismo fora do ambiente escolar ou ao suporte de outras disciplinas da área de Ciências Humanas, como a Sociologia, desvinculando essas competências da atuação direta do núcleo (EGRESSO 38; EGRESSO 54). Registrou-se, ainda, um importante contraponto de teor cético e tensional: enquanto alguns egressos apontaram a ausência de impactos práticos em seus territórios locais, afirmando que a intervenção "não mudou nada na comunidade" (EGRESSO 07), outros relataram experiências frustrantes ou desgastantes ao longo do percurso pedagógico, cuja percepção de relevância só foi ressignificada a partir de mediações docentes específicas focadas no debate de temas sociais e filosóficos no ano conclusivo (EGRESSO 49).

A incorporação dessas vozes dissidentes revela-se fundamental, pois minimiza o viés confirmatório e demonstra que a recepção da política pública pelos estudantes não se deu de forma homogênea, operando a partir de subjetividades e limites estruturais reais. Com o intuito de conferir transparência metodológica a esse processo de categorização qualitativa, o Quadro 4 sintetiza as definições operacionais e os exemplos representativos das manifestações de discordância ou neutralidade identificadas no estudo.

Quadro 4. Síntese da categorização qualitativa das respostas discursivas abertas

Categorias Temáticas	Definição Operacional da Categoria	Frequência de Ocorrência	Exemplos Representativos de Depoimentos dos Egressos
Contribuições Formativas e Práxis Científica (Q2)	Percepção de apropriação do método científico, facilitação na escrita acadêmica, oratória e autonomia de pensamento nas trajetórias pós-escolares.	Alta incidência (Predominante)	"Consigo ter mais facilidade em relatórios, fichamentos e projetos de pesquisa [...] e citá-las de modo coerente." (EGRESSO 46) "Hoje, como professora e pesquisadora, tenho mais segurança para escrever." (EGRESSO 09)
Letramento Multimodal e Inclusão Digital (Q3)	Relatos sobre o desenvolvimento de competências para além do domínio técnico, articulando mídias, internet e apresentações visuais.	Alta incidência (Robustos)	"Aprendi a fazer slides, me comunicar com clareza e objetividade, trabalhar em equipe e como fazer uma apresentação." (EGRESSO 13) "me ajudou a ir além de um simples 'Dá um Google', me instigando a [...] me aprofundar nos artigos científicos." (EGRESSO 02)
Desnaturalização da Realidade e Cidadania (Q1 e Q4)	Percepção de desenvolvimento da consciência crítica, empatia, alteridade e questionamento de gargalos sociais comunitários.	Alta incidência (Expressivos)	"Antes desse projeto, eu via essa situação como algo comum e difícil de mudar, acreditando que a responsabilidade era apenas do poder público." (EGRESSO 09) "Antes eu tinha um pensamento muito individualista [...]. Após o NTPPS eu aprendi a pensar de forma coletiva." (EGRESSO 39)

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Viés de Memória e Heterogeneidade Temporal (Q2 e Q3)	Manifestações de esquecimento cronológico ou dificuldades de recordação detalhada das dinâmicas devido ao tempo decorrido desde a conclusão.	Moderada incidência	"Não me recordo, faz quase 10 anos." (EGRESSO 43) "No momento eu não consigo me recordar de um em específico." (EGRESSO 06)
Autodidatismo e Indiferença Pedagógica (Q3 e Q4)	Atribuição do desenvolvimento de competências ao aprendizado autônomo fora da escola ou ao suporte exclusivo de outras disciplinas (como Sociologia).	Moderada incidência	"O NTPPS não influenciou muito no meu uso de tecnologias [...], pois a maior parte disso eu aprendi no meu cotidiano fora da escola." (EGRESSO 37) "Foi mais nas aulas de sociologia e por outra parte por minha conta própria[...]." (EGRESSO 54)
Ceticismo Comunitário e Frustração Estrutural (Q1)	Relatos de ausência de impactos práticos percebidos nos bairros ou menções a experiências acadêmicas desgastantes e traumáticas no percurso.	Baixa incidência	"Não mudou nada em minha comunidade." (EGRESSO 07) "[...] Fora isso, o projeto só me trouxe traumas. [A relevância] só foi no meu último ano." (EGRESSO 49)

Fonte: elaboração própria, 2026.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta investigação buscou compreender em que medida o NTPPS, desenvolvido pela SEDUC-CE, é percebido por seus egressos como um espaço formativo voltado ao desenvolvimento dos múltiplos letramentos, da pesquisa escolar e da formação crítica no Ensino Médio. A consecução do estudo operou-se por meio de uma abordagem mista, articulando dados estatísticos e narrativas discursivas de 55 participantes. Essa combinação possibilitou uma interpretação integrada das percepções retrospectivas dos participantes acerca da permanência e da ressignificação dos saberes e práticas desenvolvidos ao longo de suas trajetórias pós-escolares.

Os achados indicam que as vivências no núcleo guardam proximidade com as demandas contemporâneas de reorganização curricular. As análises sugerem que o componente se distancia da lógica transmissiva tradicional, aproximando-se de uma perspectiva voltada à investigação. No tocante aos múltiplos letramentos, os relatos apontam para contribuições nas dimensões digital, midiática e comunicativa, expressando a percepção dos participantes quanto ao fortalecimento na seleção crítica de fontes e no enfrentamento aos fluxos de desinformação, embora sem a realização de testes de competência factual. Do ponto de vista investigativo e cidadão, os resultados indicam aproximações com o estímulo à autonomia intelectual, à construção social e à alteridade, em consonância com as diretrizes da pedagogia da autonomia (FREIRE, 1996).

Contudo, a investigação mapeou limites estruturais relevantes. Identificaram-se disparidades no acesso às tecnologias digitais e assimetrias na implementação do componente,

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

indicando que a recepção do NTPPS não é homogênea e permanece condicionada à infraestrutura escolar e à mediação docente. Tais elementos sugerem que a efetividade de propostas de inovação curricular depende do fortalecimento de políticas públicas que garantam a sustentação material no chão da escola.

Ademais, reconhecem-se limitações intrínsecas ao desenho da pesquisa que demandam cautela na generalização dos achados, tais como: a amostragem não probabilística por conveniência; o viés de autosseleção de respondentes via redes sociais; o enquadramento potencialmente indutivo no título informal do formulário; a ausência de um grupo comparativo; a heterogeneidade temporal entre egressos que concluíram o Ensino Médio entre 2015 e 2024; e a ausência de entrevistas com o corpo docente, fundamentando-se estritamente nas memórias subjetivas dos participantes.

Diante desse cenário, emerge a recomendação de instituir mecanismos permanentes de escuta sistemática de egressos pela administração pública como componente de avaliação de políticas educacionais, gerando subsídios capazes de auxiliar no aprimoramento curricular. Em suma, o estudo oferece subsídios ao campo educacional ao indicar que a escola pública de tempo integral constitui um espaço viável para o fomento de práticas investigativas e cidadãs dentro do universo amostral pesquisado.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018a.

BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018**. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília, DF: Presidência da República, [2018b]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 ago. 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Regulamenta as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas em ciências humanas e sociais. Brasília, DF: CNS, 2016. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf. Acesso em: 6 ago. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13709.htm. Acesso em: 6 ago. 2026.

BUZATO, Marcelo El Khouri. **Entre a fronteira e a periferia**: linguagem e letramento na inclusão digital. 2007. 215 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

CEARÁ. Secretaria da Educação. **Documento Curricular Referencial do Ceará**: Ensino Médio. Versão lançamento virtual (provisória). Fortaleza: SEDUC, setembro de 2021.

CEARÁ. **Lei nº 16.287, de 20 de julho de 2017**. Institui a Política de Ensino Médio em Tempo Integral no Âmbito da Rede Estadual de Ensino do Ceará. *Diário Oficial do Estado do Ceará*, Fortaleza, série 3, ano 9, n. 137, cad. 1/2, p. 1-3, 21 jul. 2017.

CEARÁ. Secretaria da Educação. **Matriz Curricular de Referência**: Ensino Médio integrado à Educação Profissional. Fortaleza: SEDUC, 2013.

CEARÁ. Secretaria da Educação. **Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais - NTPPS**: caderno de orientações curriculares. Fortaleza: SEDUC, 2012.

CORDEIRO, Lúcia Edriana de Sousa. **Currículo e competências socioemocionais**: a experiência do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) no Ceará. 2020. 152 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, Universidade Estadual do Ceará, Limoeiro do Norte, 2020.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

DENZIN, Norman K. **The research act**: a theoretical introduction to sociological methods. 2. ed. New York: McGraw-Hill, 1978.

DEWEY, John. **Democracia e educação**: introdução à filosofia da educação. Tradução de Anísio Teixeira. 3. ed. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1959.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Conscientização**: teoria e prática da libertação; uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes, 1980.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

INSTITUTO ALIANÇA. **Condomínio Digital**: formação integral de jovens para o mundo do trabalho e a prática social. Fortaleza: Instituto Aliança, 2010.

KLEIMAN, Angela B. (org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

PASQUALI, Luiz. **Teoria da abordagem de traço**: o modelo de escore verdadeiro. Porto Alegre: Pasquali & Associados, 1996.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 32. ed. Campinas: Autores Associados, 1999. (Coleção polêmicas do nosso tempo; v. 5).

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.